

## CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

## **A Tribuna de Santos - Online | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

### **139 anos do cirurgião-dentista**

Notícias - 25/10/2023

4

## **Guia do Bebê |**

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### **Saúde Bucal na Infância; a Importância das Primeiras Consultas Odontológicas**

Notícias - 24/10/2023

6

## **Portal Medicina e Saúde |**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### **Alimentação e saúde bucal estão diretamente ligadas**

Notícias - 24/10/2023

8

## **Agência Estado | Nacional**

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

### **Doenças bucais afetam 45% da população mundial, diz OMS**

Notícias - 23/10/2023

10

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

### **Lei exige certificado para auxiliares de saúde bucal**

Notícias - 23/10/2023

12

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

### **Doenças periodontais geram consequências graves para saúde**

Notícias - 25/10/2023

14

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

### **Implante zigomático oferece novas perspectivas a pacientes**

Notícias - 25/10/2023

16

## **Portal Aconteceu | Santa Catarina**

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontológico /

### **Comissão aprova prazo de três anos para dentistas pararem de usar amálgamas de mercúrio**

Notícias - 25/10/2023

18

## **Revista Acontece |**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

### **Carência de dentistas nos EUA gera oportunidades para brasileiros - Acontece**

Notícias - 23/10/2023

19

## **Segs | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

### **Brasileiros seguem negligenciando a saúde bucal**

Notícias - 23/10/2023

21

## **Sintese | São Paulo**

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontológico /

### **CFED - Comissão aprova prazo de três anos para dentistas pararem de usar amálgamas de mercúrio**

Noticias - 26/10/2023

## **139 anos do cirurgião-dentista**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Buscar o avanço e aperfeiçoamento é uma obrigação de todos os profissionais conscientes da importância social da sua profissão. Nós, cirurgiões-dentistas, comemoramos hoje o nosso dia. De 1884, quando foram criados os primeiros cursos de Odontologia, para cá, o cirurgião-dentista brasileiro tornou-se referência mundial por sua competência, qualificação e investimento em atualização profissional, o que muito nos orgulha. Nessa premissa, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (Cros) segue firme na missão de zelar pela ética e fiscalizar o exercício da profissão em todo o Estado, com ações e iniciativas que asseguram a defesa e a valorização dos mais de 111 mil cirurgiões-dentistas e, ainda, dos auxiliares e técnicos em saúde bucal e auxiliares e técnicos em prótese dentária.

No último ano, a busca do aperfeiçoamento das políticas públicas de saúde bucal e das condições de trabalho adequadas foram batalhas de peso enfrentadas por todos que lutam por uma Odontologia eficiente e justa. Tanto em Brasília quanto em São Paulo, estão em curso projetos que visam transformar a saúde bucal em política de Estado, o que garantirá que as ações

necessárias sejam garantidas. Uma das conquistas mais recentes foi a aprovação da Odontologia Hospitalar, hoje habilitação, como especialidade odontológica. A alteração foi decidida na última assembleia conjunta do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) e Conselhos Regionais de Odontologia (CROs), realizada em agosto, e que aguarda publicação para ser validada.

Estamos falando, acima de tudo, da presença obrigatória do cirurgião-dentista em hospitais, especialmente nas UTIs, o que resultará na prevenção de graves problemas de saúde causados por bactérias que podem provocar o agravamento do estado de pacientes e até leva-los a óbito. Decisões tão importantes quanto essa deverão marcar também a próxima assembleia conjunta dos CFO e CROs, que seis anos depois voltará a acontecer em São Paulo (a última foi em 2017), desta vez em Santos, em 23 de novembro, com os 27 conselhos do País e o plenário do **Conselho Federal de Odontologia**, em um momento importantíssimo para a Odontologia brasileira.

A formação dos profissionais é cada vez mais exigente. Por isso, o apoio ao CFO e às entidades odontológicas contra a modalidade de ensino 100% EaD na graduação de cirurgiões-dentistas tem sido fundamental. Como resultado desse trabalho conjunto, foi decidido que os cursos de graduação em Odontologia serão exclusivamente na modalidade presencial.

Apesar dos avanços notáveis, o Brasil enfrenta desafios significativos relacionados à saúde bucal da população. A desigualdade no acesso aos cuidados odontológicos é uma questão crítica. Milhões de brasileiros ainda não têm acesso regular a serviços odontológicos, o que pode resultar em problemas mais graves. E os cirurgiões-dentistas brasileiros estão na linha de frente dessa batalha. Programas de saúde bucal em escolas e comunidades carentes são exemplos de iniciativas que visam combater esse desafio.

O Dia do Cirurgião-Dentista é uma oportunidade de

celebrar não apenas os profissionais dedicados que cuidam da nossa saúde, mas também reconhecer seu compromisso com a excelência e inovação da profissão. Parabéns a todos!

Este artigo é de responsabilidade do autor e não reflete necessariamente a linha editorial e ideológica do Grupo Tribuna. As empresas que formam o Grupo Tribuna não se responsabilizam e nem podem ser responsabilizadas pelos artigos publicados neste espaço.

Ver mais deste colunista

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

## Saúde Bucal na Infância; a Importância das Primeiras Consultas Odontológicas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Guia do Bebê

Atentar-se aos cuidados na fase inicial da vida é a melhor forma de manter os dentes saudáveis no futuro

É muito importante ressaltar a necessidade das consultas odontológicas desde a primeira infância. Assim, o comprometimento dos pais em relação à higiene bucal, os cuidados com a dentição dos seus filhos e o acompanhamento como o Odontopediatra é fundamental.

O ideal é que acompanhamento **odontológico** comece na gestação, para que a criança não tenha problemas futuros com a saúde bucal, e siga até a fase adulta.

Para a Cirurgiã-**Dentista** Dra. Miriam Petrella Re, Odontopediatra e membro da Câmara Técnica de Odontopediatria do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, a alimentação é um dos pilares importantes para uma gravidez saudável.

'É necessário ter orientação no consumo de alimentos, evitando-se os açucarados. Também alertar sobre as alterações hormonais que ocorrem na futura mamãe, para que ela não desenvolva doenças periodontais, como as famosas gengivites, dentre outras, devido à alteração dos níveis de progesterona e cortisol que podem aumentar o sangramento gengival. No caso de gestantes fumantes, o cuidado na higiene bucal deve ser dobrado, pois o índice de problemas gengivais é aumentado, podendo nascer crianças de baixo peso e com problemas no desenvolvimento dentário'.

### Dentição

As primeiras erupções dentárias do bebê ocorrem por volta dos 6 meses. Nesta fase, os pais precisam ficar atentos para atender aos procedimentos de higienização, com orientação do Odontopediatra, utilizando escovas de cerdas macias ou extramacias e de tamanho adequado para a idade da criança, com pastas dentais fluoretadas e na quantidade de aproximadamente 1 grão de arroz.

### Informação

Entre as valiosas dicas da Dra. Miriam Petrella, pode-se citar a amamentação correta, que auxilia na prevenção de sucção digital (hábito chamado quando o bebê coloca o dedo na boca) e também reduz a necessidade do uso de chupeta. Desta forma, diminui a chance das más oclusões dentárias (desalinhamento dentário). Dra. Miriam Petrella salienta a necessidade de higienização dentária assim que o primeiro dentinho irromper, e esta deve ser feita principalmente no período noturno, quando há maior atuação das bactérias da cárie dentária, devido à diminuição salivar. 'Se os dentes de leite são bem higienizados, os permanentes nascerão saudáveis', conclui a especialista.

Fonte: **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de

personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

## Alimentação e saúde bucal estão diretamente ligadas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Especialista explica a ação do açúcar nos dentes e a importância do consumo moderado.

Foto: Pixabay

O Dia Mundial da Alimentação foi celebrado em 16 de outubro. A data visa promover a informação e melhorias em torno dos hábitos alimentares da população. Além de garantir a sobrevivência, os alimentos contribuem para a manutenção da saúde e qualidade de vida. Quando pensamos em alimentação e saúde bucal, uma das principais preocupações envolvem os açúcares. Isso porque, basicamente, ele é fator preponderante no aparecimento da cárie dental.

Como explica o **cirurgião-dentista** Nívio Fernandes Dias, membro da Câmara Técnica de Dentística do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, a cárie, para existir, precisa de açúcar frequente na boca, e não, necessariamente, da quantidade de açúcares. 'Por exemplo, se comer uma barra de chocolate inteira terá um efeito, mas se pegar essa barra de chocolate, quebrar em 10 pedacinhos e comer um pedaço a cada meia hora, terá um efeito 10

vezes maior'. Isso acontece porque existe no dente o biofilme, que é a placa bacteriana que está presente na boca. Ela só sai com a limpeza, com a escovação e com o uso do fio dental. A placa, portanto, está presente na boca o tempo todo.

O processo - Dr. Nívio detalha que, na hora que comemos algo com açúcar, como uma bala, um sorvete, uma bolacha recheada, um café com açúcar ou leite com chocolate, esse açúcar vai permear a placa, vai estar dentro da placa bacteriana. 'Existem bactérias que precisam desse açúcar para produzir energia para sobreviver. Elas o metabolizam para produzir energia. O subproduto disso é um ácido que liberam, chamado lático, o mesmo ácido que é liberado no músculo quando fazemos atividade física. Quando o músculo começa a queimar, é o ácido lático que está sendo produzido e liberado na produção de energia. É a mesma coisa, só que no dente: esse ácido, em contato com o dente, começa a corroer o esmalte' e a desmineraliza-lo.

O **dentista** compara esse processo a uma casinha cheia de tijolos; cada tijolo é um cálcio e ele vai saindo quando o pH da boca está baixo pela ingestão de açúcares. Depois de algum tempo a saliva lava e vai elevando o pH da própria saliva; depois, vai recolocando esses tijolinhos de cálcio no dente, ou seja, fazendo a remineralização. 'A placa provocou a desmineralização e a saliva a remineralização. A cárie se instala quando existe um desequilíbrio nesse processo. O consumo frequente de açúcar durante o dia faz com que eu tenha um desequilíbrio e essa balança vai pender para a desmineralização. A partir daí, o dente começa inicialmente com uma mancha branca, essa mancha vira uma cavidade e essa cavidade, uma cárie'.

Prevenção - A doença conhecida como cárie, de acordo com o Dr. Nívio, não se resume ao buraco no dente. O buraco no dente é um sinal da cárie. Ele explica que a cárie, assim como a catapora, é uma doença única que se manifesta por meio de várias feridas. 'Não temos, por exemplo, 10 cáries, temos 10 lesões de cárie, ela é uma



doença única também. Restaurar essas lesões é um tratamento para o sinal da doença e não para a doença. Portanto, o tratamento da cárie, entre outras, é a prevenção, o conhecimento, explicar ao paciente os malefícios do consumo frequente de açúcares e o que eles podem causar. São os açúcares mais simples, sacarose e glicose, que são facilmente metabolizados pela placa bacteriana'.

Segundo ainda o Dr. Nívio, quando falamos em açúcares e carboidratos dos alimentos, como arroz, batata, mandioca e frutas, dificilmente haverá uma desmineralização grande a ponto de poder causar uma lesão de cárie. Ele lembra também que a cárie depende basicamente de prevenção e que o único medicamento que 'ajuda' a manter o equilíbrio quando a pessoa ingere açúcar é o flúor.

A presença do flúor na boca ocorre por meio da utilização de cremes dentais e nas aplicações em consultórios. 'O flúor presente na boca frequentemente faz com que o esmalte do dente fique mais protegido da cárie dental. Portanto, ao escovar os dentes com creme dental com flúor, promovemos a presença dele na boca durante o processo de desmineralização. Quando o dente vai ser remineralizado pela saliva, esse flúor entrará no dente tornando-o mais resistente'.

Tempo certo para a escovação - Após a alimentação, promover a higienização dos dentes é fundamental. Contudo, existe um tempo certo para realizar a escovação. Segundo Dr. Nívio, quando acabamos de comer não devemos escovar imediatamente os dentes, pois quando ingerimos um alimento, o pH da boca está ácido e os dentes estão sendo corroídos. Ele explica que, se além da corrosão química, que é chamada de biocorrosão, esfregarmos os dentes durante a escovação, aumentaremos o dano.

'Antes se falava 'comeu, escovou os dentes', hoje não faz sentido assim. O ideal seria se eu pudesse escovar os dentes antes de comer porque aí eu removeria a placa bacteriana e não teria tantas bactérias para causar o dano, mas isso é muito pouco provável que

aconteça. Então, o ideal é aguardar pelo menos de meia hora a quarenta minutos para fazer essa escovação, principalmente se houver ingestão de doces durante essa refeição', conclui Dr. Nívio.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## Doenças bucais afetam 45% da população mundial, diz OMS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

(DINO - 23 out, 2023) -

Cerca de 3,5 bilhões de pessoas, o equivalente a 45% da população mundial, sofrem com doenças bucais. O quadro foi revelado a partir de um levantamento da Organização Mundial da Saúde (OMS), feito em 194 países. A cada quatro casos de doença bucal, três ocorrem em países pobres. O relatório apontou o surgimento de um bilhão de novos casos nos últimos 30 anos.

A doença bucal que mais afeta a população é a cárie, que soma 2,5 bilhões de casos no mundo, enquanto a principal causa de perda dentária, a doença periodontal, aparece como a segunda maior ocorrência, chegando a totalizar um bilhão de pacientes com esta condição. Em terceiro lugar está o câncer bucal, com 380 mil registros por ano.

A **dentista** Luciana Xavier acrescenta a esta lista, com base em sua experiência em consultório, o aumento dos casos de envelhecimento dental precoce. 'O desgaste prematuro dos dentes e perda acentuada da estrutura mineral dental precoce, que gera consequências graves

à função mastigatória, é uma condição relacionada aos hábitos alimentares e estilo de vida'.

No Brasil, a Pesquisa Nacional de **Saúde Bucal** SB Brasil é realizada a cada dez anos. A coleta de dados da edição de 2020 foi executada em 2022, em parceria com a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e o CFO (**Conselho Federal de Odontologia**), mas os resultados ainda não foram divulgados - os dados mais recentes divulgados são da edição de 2010.

O levantamento apresenta que houve um crescimento de 73,8% de dentes 'obturados' em relação à edição anterior, e o relatório aponta este dado como reflexo do aumento do acesso da população brasileira a serviços odontológicos. No entanto, mais de 80% da população adulta média brasileira, entre 35 e 44 anos, apresentava alguma doença periodontal.

Dra. Luciana destaca os avanços tecnológicos que permitem a ampliação da visão da estrutura bucal e auxiliam no diagnóstico das doenças bucais atualmente. 'Microscópios e câmeras intraorais, escaneamentos digitais dos dentes e outros exames de imagem de alta definição permitem aos profissionais comparar a evolução da condição do paciente'.

Conforme explica a especialista, a prevenção é menos incômoda e onerosa para o paciente do que tratamentos curativos, além de preservar a integridade dos dentes naturais. Portanto, pontua Dra. Luciana, é fundamental ser acompanhado por um profissional que, para além dos aspectos estéticos, haja um olhar prioritário para a prevenção de doenças e condições bucais.

Para saber mais, basta acessar:  
<https://www.dralucianaxavier.com.br/>

Website: <https://www.dralucianaxavier.com.br/>

A OESP não é(são) responsável(is) por erros, incorreções, atrasos ou quaisquer decisões tomadas por seus clientes com base nos Conteúdos ora

disponibilizados, bem como tais Conteúdos não representam a opinião da OESP e são de inteira responsabilidade da Dino Divulgador de Noticias Online Ltda

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

## Lei exige certificado para auxiliares de saúde bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

(DINO - 23 out, 2023) -

Promulgada em 2008, a Lei no 11.889 veio regulamentar o exercício profissional de técnicos em saúde bucal (TSB) e de auxiliares em saúde bucal (ASB), estabelecendo suas atribuições, vedações e competências.

O artigo 3º da lei, por exemplo, obriga tais profissionais a se registrarem no **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) e a se inscreverem no Conselho Regional de Odontologia (CRO) da localidade onde exerçam suas atividades.

Para habilitação profissional, a lei também exige que o auxiliar de saúde bucal obtenha certificado em um curso que seja reconhecido pelas entidades de classe mencionadas e que sempre exerça sua atividade sob a supervisão do cirurgião-dentista ou do técnico em saúde bucal.

André Barbalho, sócio-fundador da Widom, afirma que há uma crescente demanda por esses profissionais no mercado de trabalho e poucos profissionais qualificados

para atendê-la, ressaltando que a plataforma de cursos de qualificação profissional à distância oferece um Curso de Auxiliar de Saúde Bucal 100% online e organizado em videoaulas.

Segundo Barbalho, no curso disponível na plataforma são abordados temas como biossegurança, gestão em saúde pública, apoio diagnóstico e psicologia aplicada à odontologia, entre outros. 'O objetivo é fornecer ao aluno conhecimentos fundamentais para a sua formação completa, permitindo que, depois de formado, ele atue em clínicas, hospitais, consultórios odontológicos e preste concursos públicos na área.'

O sócio-fundador da Widom acrescenta que, após a conclusão do curso, o aluno recebe um certificado profissional reconhecido pelo CFO, o que lhe permitirá atuar legalmente na profissão, exercendo atividades como a realização de ações de promoção e prevenção em saúde bucal.

A importância dos cuidados com a saúde bucal é reforçada pelos dados de um relatório divulgado no ano passado pela OMS (Organização Mundial da Saúde). De acordo com ele 3,5 bilhões de pessoas - quase metade (45%) da população mundial - têm doenças bucais, como cárie, doença periodontal e câncer bucal.

'Esse é um dado preocupante, considerando que os problemas bucais podem ter impacto na saúde geral do paciente, estando associados, por exemplo, a problemas pulmonares e cardiovasculares', comenta André Barbalho.

Para saber mais sobre o Curso de Auxiliar de Saúde Bucal da Widom, basta acessar:

<https://widom.com.br/curso-asb-auxiliar-de-dentista-online-com-certificado-pelo-cfo/>

Website: <https://widom.com.br/curso-asb-auxiliar-de-dentista-online-com-certificado-pelo-cfo/>

A OESP não é(são) responsável(is) por erros,

incorreções, atrasos ou quaisquer decisões tomadas por seus clientes com base nos Conteúdos ora disponibilizados, bem como tais Conteúdos não representam a opinião da OESP e são de inteira responsabilidade da Dino Divulgador de Noticias Online Ltda

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

## Doenças periodontais geram consequências graves para saúde



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

São Paulo, SP--(DINO - 25 out, 2023) -

O cuidado diário dos dentes é uma prática de extrema importância para a saúde como um todo, assim como a limpeza dentária, recomendada pelos profissionais **dentistas** a ser realizada a cada seis meses e pode evitar o surgimento de doenças periodontais que geram consequências que vão desde sangramentos na gengiva até a possível perda de dentes, além de processos inflamatórios e infecciosos.

Os microrganismos estarão sempre presentes na estrutura bucal, um acúmulo de bactérias é proliferado em canais dentários e nas cáries que segundo a Pesquisa Nacional de **Saúde Bucal**, realizada pelo **Ministério da Saúde** entre os adultos de 35 a 44 anos, 48,4% tinham ao menos uma cárie não tratada, o que pode trazer consequências severas a saúde da população, aumentando as chances do surgimento de problemas cardiovasculares, como o infarto ou o Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Com o avanço da tecnologia, hoje, já é possível fazer uma limpeza e desinfecção periodontal que elimina 98%

das bactérias nocivas da boca. O Dr. Fernando Costa Jr explica: 'O tártaro se forma a partir da calcificação das bactérias nocivas que se instalam na superfície dos dentes.' Essa limpeza é feita com um aparelho chamado Light Walker, uma tecnologia a laser que de uma forma indolor, minimamente invasiva é responsável por eliminar grande parte das bactérias nocivas com precisão e tem acesso a áreas periodontais profundas garantindo melhor saúde para gengiva e, conseqüentemente, dentes mais fortes. 'Quando feita uma limpeza tradicional não é possível acessar alguns pontos, essas bactérias que ficam escondidas geram no organismo um processo inflamatório constante', complementa o Dr. Fernando, que é especialista em laser **odontológico** e speaker do Fotona.

Além de uma limpeza mais profunda, a tecnologia do laser traz outros benefícios à saúde como a possibilidade de eliminar uma cárie sem a necessidade da aplicação de uma anestesia, conta Dr. Fernando, que ressalta: 'os dias de medo do **dentista** pelo barulhinho dos motores ficaram para trás, acabou o desgaste excessivo da estrutura do dente.' O profissional ainda fala sobre a importância da desinfecção bucal antes de algumas cirurgias como os implantes dentários ou uma extração. 'O paciente tem mais segurança, pois com a desinfecção não terá o risco de uma infecção.'

Outro tratamento que a tecnologia do laser proporcionou que também trazia riscos à saúde e pode ser resolvido com um médico **dentista** é o tratamento de ronco e apneia. 'Poucas pessoas sabem, mas o ronco não é só desconfortável para o parceiro, ele traz riscos cardíacos, hipertensão e diabetes.'

Manter hábitos saudáveis bucal é muito mais que ter um sorriso bonito, traz benefícios como todo, até mesmo para o coração. Dr. Fernando faz a recomendação do uso regular de fio dental, escovação, enxaguante bucal e visitar o **dentista** com frequência. 'São pequenos cuidados que devemos ter com nossa saúde que começam pela boca, da higiene ao que comemos.'

Website: <http://www.fotona.com.br>

A OESP não é(são) responsável(is) por erros, incorreções, atrasos ou quaisquer decisões tomadas por seus clientes com base nos Conteúdos ora disponibilizados, bem como tais Conteúdos não representam a opinião da OESP e são de inteira responsabilidade da Dino Divulgador de Noticias Online Ltda

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

## Implante zigomático oferece novas perspectivas a pacientes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Belo Horizonte (MG)--(DINO - 25 out, 2023) -

Anualmente, no Brasil, são realizados pelo menos 800 mil implantes dentais e colocados em torno de 2,4 milhões de componentes de próteses dentárias, segundo a Associação Brasileira de Dispositivos Médicos (Abimo), que representa os fabricantes do setor. Diante disso, a odontologia busca uma revolução significativa com os implantes dentais zigomáticos, que têm como objetivo transformar a vida de pacientes com perda óssea maxilar. Esses implantes oferecem uma solução para restaurar a função oral e a estética do sorriso.

**Cirurgião dentista**, mestre e especialista em implantodontia Paulo Coelho Andrade que realiza implantes zigomáticos desde 2006, compartilha seu entusiasmo com o procedimento. 'Os implantes zigomáticos representam um marco importante na odontologia. Eles oferecem esperança e resultados tangíveis para pacientes que antes enfrentavam desafios aparentemente insuperáveis. É uma honra fazer parte dessa revolução odontológica e testemunhar a transformação na qualidade de vida das pessoas',

afirma o cirurgião, que é proprietário da clínica Implantodontia & Odontologia Estética, localizada no bairro Mangabeiras, região Centro-Sul de Belo Horizonte (MG).

Paulo Coelho Andrade explica, ainda, que os implantes dentais zigomáticos são uma resposta para pacientes que enfrentam perda óssea grave na região maxilar, tornando os implantes tradicionais inviáveis. 'A principal característica que os diferencia é a ancoragem dos implantes nos ossos zigomáticos, conhecidos como maçãs do rosto, em vez de depender da estrutura óssea maxilar. Eles também podem ser uma opção para aqueles que não podem se submeter a procedimentos de enxerto ósseo', esclarece.

Em geral, a recuperação dos implantes zigomáticos é mais rápida do que a dos implantes tradicionais porque na maior parte das vezes trabalha-se com carga imediata e não há necessidade de enxerto autógeno. 'A maioria dos pacientes pode retornar às atividades normais dentro de alguns dias após a cirurgia', acrescenta o cirurgião.

### Benefícios dos implantes zigomáticos

De acordo com Paulo Coelho, são muito benefícios conquistados com essa nova técnica. Entre eles, estão:

**Restauração da função oral:** os implantes zigomáticos proporcionam uma restauração completa da função oral para pacientes que enfrentavam dificuldades na mastigação e na fala devido à perda de dentes e que possuem pouco osso na maxila.

**Estética aprimorada:** além de melhorar a função, esses implantes oferecem resultados estéticos excepcionais, restaurando a autoestima e a confiança em poucos dias.

**Procedimentos menos invasivos:** comparados com enxertos ósseos tradicionais, os implantes zigomáticos geralmente envolvem menos procedimentos cirúrgicos, resultando em uma recuperação mais rápida.



---

Os implantes zigomáticos ainda têm uma alta taxa de sucesso e oferecem resultados duradouros. Eles permitem a restauração da função mastigatória e estética, tornando-se uma escolha para pacientes com perda óssea maxilar significativa. 'Assim como com os implantes dentários convencionais, a manutenção adequada é fundamental para a longevidade dos implantes zigomáticos. Isso inclui uma boa higiene bucal e visitas regulares ao dentista para check-ups e limpezas', finaliza o **cirurgião dentista** Paulo Coelho Andrade.

Website: <https://www.implantodontia-mg.com.br/>

A OESP não é(são) responsável(is) por erros, incorreções, atrasos ou quaisquer decisões tomadas por seus clientes com base nos Conteúdos ora disponibilizados, bem como tais Conteúdos não representam a opinião da OESP e são de inteira responsabilidade da Dino Divulgador de Noticias Online Ltda

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse -  
Cirurgião dentista

## Comissão aprova prazo de três anos para dentistas pararem de usar amálgamas de mercúrio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 3098/21, que estabelece prazo de três anos para o fim do uso de amálgamas de mercúrio em procedimentos odontológicos no País. A amálgama é uma liga metálica usada em restaurações dentárias. De acordo com a proposta, do deputado Carlos Henrique Gaguim (União-TO), durante os três anos, só será permitida a utilização dessas amálgamas vendidas em cápsulas próprias para uso **odontológico**. O objetivo é reduzir o risco de contaminação pelo manuseio do mercúrio e do pó para a liga de amálgama. Proibição imediata Caso o projeto seja transformado em lei, será imediatamente proibido o uso de amálgamas de mercúrio em: Continua após a publicidade gestantes, lactantes ou mulheres em idade reprodutiva; crianças e adolescentes; pessoas com doenças neurológicas ou renais; e pessoas com prévia intoxicação por mercúrio. Parecer pela aprovação O parecer do relator, deputado Nilto Tatto (PT-SP), foi favorável à proposta. Ele lembra que a Convenção de Minamata sobre Mercúrio, em vigor desde 2017, reconhece que o mercúrio é uma substância que causa

preocupação global. Isso porque ele tem propagação atmosférica de longa distância, persiste no meio ambiente, se acumula nos ecossistemas e tem efeitos significativamente negativos na saúde humana. Após ser confirmado pelo Congresso Nacional, em novembro de 2017, o acordo internacional foi promulgado pelo presidente da República em agosto de 2018 (Decreto 9.470/18). Minamata impõe metas que o Brasil deveria cumprir até 2020. 'O projeto se mostra plenamente aderente aos objetivos da Convenção de Minamata da qual o Brasil é signatário', avaliou Tatto. Redução gradativa O texto obriga **dentistas** que ainda utilizam amálgama de mercúrio a elaborar, em até 90 dias, um plano para reduzir gradativamente o uso desse produto. O plano deverá conter o cronograma de substituição do material por outro mais adequado e informar o local de destinação das sobras de mercúrio e amálgama. A proposta também veda o armazenamento de sobras de mercúrio e amálgama que ultrapassem 500 gramas no local onde forem manuseados. Por fim, o texto obriga as empresas responsáveis pela destinação final dessas substâncias a informar a quantidade, a procedência e o destino dos lotes a órgãos de vigilância sanitária e de proteção ao meio ambiente. Restrição em vigor Desde janeiro de 2019, uma resolução da **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)** já proíbe a fabricação, a importação, a comercialização e o uso em serviços de saúde do mercúrio e do pó para liga de amálgama não encapsulada. Segundo a agência, o objetivo é retirar do mercado materiais de saúde que utilizam mercúrio na composição, como prevê a Convenção de Minamata. Tramitação O projeto será analisado, em caráter conclusivo, pelas comissões de Saúde; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Saiba mais sobre a tramitação de projetos de lei

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontológico

## Carência de dentistas nos EUA gera oportunidades para brasileiros -

### Acontece



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Sending User Review 5 (1 vote) Rendimentos podem chegar a US\$200 mil anuais para profissionais qualificados De acordo com a agência governamental de saúde dos Estados Unidos, Health Resources and Services Administration (HRSA), existem, em média, 60 dentistas para cada 100 mil habitantes no país. A escassez desses profissionais não é novidade, mas intensificou-se nos últimos 10 anos, à medida que diversos odontologistas se aposentaram. Essa falta se acentua diante dos elevados custos associados à formação em odontologia nos Estados Unidos, onde apenas 6 mil novos dentistas concluem seus estudos anualmente, de acordo com informações fornecidas pela Associação Odontológica Americana. Sem conseguir contar com mão-de-obra interna suficiente e qualificada, os Estados Unidos têm dependido da contratação de dentistas estrangeiros para atender à crescente demanda. Para atrair esses profissionais, existem categorias de vistos específicos que concedem o green card para dentistas que sejam qualificados através de suas carreiras e formação acadêmica (no mínimo um bacharelado e mais cinco anos de trabalho

progressivo pós-bacharelado). O advogado de imigração nos Estados Unidos, Marcel Gondim, aponta que a administração do país está bastante preocupada em atrair imigrantes qualificados e vem cada vez mais incentivando a concessão de green cards. 'No Ano Fiscal 2023, que terminou em 30 de setembro, mais de 260 mil green cards foram colocados à disposição para as mais diversas categorias imigratórias. A quantidade é recorde, e pode beneficiar muitos dentistas brasileiros que sonham em morar nos EUA', explica. Diante dessa carência, o Brasil é um dos principais focos dos Estados Unidos, visto que o país possui um dos maiores números de dentistas em todo o planeta. De acordo com o **Conselho Federal de Odontologia (CFO)**, há 140 dentistas para cada 100 mil habitantes. Mas, não é só em quantidade que o Brasil se destaca. O dentista brasileiro está entre os mais completos e valorizados do mercado. Essa qualificação acima da média do dentista brasileiro propicia uma série de oportunidades. 'O salário anual médio de um dentista nos EUA é de US\$164 mil, mas dependendo da qualificação do profissional e sua especialidade (**cirurgião dentista** ou dentista pediatra, por exemplo) os rendimentos podem ultrapassar US\$200 mil. E se o profissional atuar em áreas menos desenvolvidas dos Estados Unidos, longe dos grandes centros urbanos, a possibilidade de negociar melhores salários e benefícios é maior ainda', aponta Gondim. No entanto, como em qualquer país, para atuar profissionalmente nos Estados Unidos como médico ou dentista é necessário ter um diploma reconhecido pelas autoridades locais. Os requisitos de validação de diploma variam de acordo com cada Estado americano, mas via de regra o profissional precisará atestar por meio de documentação que possui o conhecimento e capacidade exigida para o trabalho. A primeira providência é pedir um histórico escolar e diploma das instituições de ensino que o profissional cursou no Brasil. Estes documentos precisam ser autenticados e traduzidos por tradutor juramentado. Além disso, existem instituições de ensino nos EUA que podem auxiliar o profissional com seu processo de

equivalência ou revalidação de um diploma. Dependendo da área de saúde em que atua, o profissional também poderá ser requisitado a completar exames adicionais ou provas de certificação. 'Importante observar que desde a pandemia da COVID-19, diversos critérios para validação de diplomas estrangeiros foram flexibilizados, como forma de incentivo do governo americano para atrair não somente mais dentistas, mas profissionais de saúde em geral, como enfermeiros, fisioterapeutas e médicos nas mais diversas especialidades', finaliza o advogado de imigração, que já atendeu centenas de processos de profissionais de saúde em seus processos de green cards. Gondim Law Corp A Gondim Law Corp é um escritório sediado em Los Angeles, que oferece serviços jurídicos em processos de imigração, green cards, vistos e defesa de corte em casos de asilo ou deportação. Por meio de uma equipe de advogados especialistas em mobilidade global, a Gondim Law já ajudou mais de 140 mil brasileiros a se tornarem residentes legais nos Estados Unidos. A expertise de seus profissionais em todas as fases dos processos de imigração voltados para carreira, emprego, investimento, laços familiares, programas humanitários ou vistos temporários, fez com que o escritório se tornasse um dos mais respeitados e procurados por quem deseja começar uma nova vida nos EUA. A Gondim Law é composta por um time de advogados imigrantes, que um dia chegaram aos Estados Unidos buscando os mesmos sonhos que hoje ajudam seus clientes a realizarem. Para mais informações, acesse: [www.gondimlaw.com](http://www.gondimlaw.com).  
Tagsdentistas green card odontologia

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

## Brasileiros seguem negligenciando a saúde bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Dia do **Dentista** Brasileiro é nesta quarta-feira e apesar do país ter a maioria destes profissionais, a população usufrui pouco dos seus serviços

O Brasil é o país que possui o maior número de **dentistas** no mundo. De acordo com o **Conselho Federal de Odontologia**, existem cerca de 392 mil profissionais. Mesmo assim, as pessoas não cuidam da sua **saúde bucal**. De acordo com dados do **Ministério da Saúde**, 55% dos brasileiros não vão ao **dentista** pelo menos uma vez ao ano, frequência indicada pelo órgão. Cerca de 41,5% da população com mais de 60 anos já perdeu todos os dentes. São dados que chamam atenção neste Dia do **Dentista** Brasileiro, celebrado em 25 de outubro.

A odontóloga Andreia Coelho, que atende no centro clínico do Órion Complex, em Goiânia, ressalta que as pessoas não veem a **odontologia** como essencial para a saúde em geral. 'Outra questão que pesa é a falta de acesso aos cuidados odontológicos públicos, por questões financeiras e até mesmo por traumas anteriores', detalha ela, lembrando que os perigos de ir ao **dentista** apenas quando estiver com dor. 'Isso pode

resultar em detecção tardia de problemas, o que o torna mais complexo e com um investimento maior. Além do que a falta de tratamentos preventivos pode resultar em piora ou agravamento de doenças sistêmicas'.

A especialista ressalta que ao cuidar da boca também cuidamos do restante do corpo. 'Um checkup **odontológico** pode prevenir desde cárie e doença periodontal (gengiva) até problemas mais graves como câncer. Existem fortes evidências de que a **saúde bucal** adequada está ligada a benefícios para o coração e a saúde geral, reduzindo o risco de várias doenças sistêmicas, diabetes e hipertensão', salienta a **dentista**. 'Em algumas doenças sistêmicas os primeiros sintomas começam na boca. Existe uma conexão direta da **saúde bucal** com a saúde do corpo. Uma inflamação na gengiva, por exemplo, libera mediadores inflamatórios que se 'espalham' na corrente sanguínea e trazem malefícios para todo o corpo', completa.

Segundo Andreia Coelho, a recomendação é ir ao **dentista** pelo menos duas vezes por ano para checkups regulares e limpezas. Além disso, ela destaca que essa prática deve-se começar antes mesmo do nascimento. 'Iniciar as visitas odontológicas é importante inclusive antes do bebê nascer, pois existem pesquisas sobre a influência da **saúde bucal** da gestante em relação ao parto prematuro e bebês de baixo peso. Ou seja, a gestante com uma gengiva sangrando tem um risco maior de ter problemas relacionados ao parto prematuro. Outra indicação importante para os bebês é que os pais busquem atendimento **odontológico** antes mesmo do primeiro dentinho nascer, para prevenção e orientações nessa fase tão especial', detalha.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

## **CFED - Comissão aprova prazo de três anos para dentistas pararem de usar amálgamas de mercúrio**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 3098/21, que estabelece prazo de três anos para o fim do uso de amálgamas de mercúrio em procedimentos odontológicos no País. A amálgama é uma liga metálica usada em restaurações dentárias.

De acordo com a proposta, do deputado Carlos Henrique Gaguim (União-TO), durante os três anos, só será permitida a utilização dessas amálgamas vendidas em cápsulas próprias para uso **odontológico**. O objetivo é reduzir o risco de contaminação pelo manuseio do mercúrio e do pó para a liga de amálgama.

### Proibição imediata

Caso o projeto seja transformado em lei, será imediatamente proibido o uso de amálgamas de mercúrio em:

gestantes, lactantes ou mulheres em idade reprodutiva;

crianças e adolescentes;

pessoas com doenças neurológicas ou renais; e

pessoas com prévia intoxicação por mercúrio.

### Parecer pela aprovação

O parecer do relator, deputado Nilto Tatto (PT-SP), foi favorável à proposta. Ele lembra que a Convenção de Minamata sobre Mercúrio, em vigor desde 2017, reconhece que o mercúrio é uma substância que causa preocupação global. Isso porque ele tem propagação atmosférica de longa distância, persiste no meio ambiente, se acumula nos ecossistemas e tem efeitos significativamente negativos na saúde humana.

Após ser confirmado pelo Congresso Nacional, em novembro de 2017, o acordo internacional foi promulgado pelo presidente da República em agosto de 2018 (Decreto 9.470/18).

Minamata impõe metas que o Brasil deveria cumprir até 2020. "O projeto se mostra plenamente aderente aos objetivos da Convenção de Minamata da qual o Brasil é signatário", avaliou Tatto.

### Redução gradativa

O texto obriga **dentistas** que ainda utilizam amálgama de mercúrio a elaborar, em até 90 dias, um plano para reduzir gradativamente o uso desse produto.

O plano deverá conter o cronograma de substituição do material por outro mais adequado e informar o local de destinação das sobras de mercúrio e amálgama.

A proposta também veda o armazenamento de sobras de mercúrio e amálgama que ultrapassem 500 gramas no local onde forem manuseados. Por fim, o texto obriga as empresas responsáveis pela destinação final dessas

substâncias a informar a quantidade, a procedência e o destino dos lotes a órgãos de vigilância sanitária e de proteção ao meio ambiente.

Restrição em vigor

Desde janeiro de 2019, uma resolução da **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)** já proíbe a fabricação, a importação, a comercialização e o uso em serviços de saúde do mercúrio e do pó para liga de amálgama não encapsulada.

Segundo a agência, o objetivo é retirar do mercado materiais de saúde que utilizam mercúrio na composição, como prevê a Convenção de Minamata.

Tramitação

O projeto será analisado, em caráter conclusivo, pelas comissões de Saúde; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Fonte: Câmara dos Deputados Federais

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontológico